



Banco
Europeu de
Investimento

o banco da UE

O BEI em África, nas Caraíbas e no Pacífico:
Resultados de 2015





Prioridades do BEI

O BEI está empenhado em apoiar as **políticas de desenvolvimento da UE** no exterior da União Europeia. Ao abrigo do Acordo de Cotonu, as prioridades do BEI para **a África, as Caraíbas e o Pacífico** são estabelecidas em consonância com a «Agenda para a Mudança» da União Europeia.

São estes os princípios que norteiam as operações do Banco nestas regiões e as suas prioridades para os próximos anos. Para concretizar os seus objetivos, o BEI conta com três fontes de financiamento: **a Facilidade de Investimento ACP, o Pacote de Financiamento de Elevado Impacto e os seus recursos próprios.**

Dados **financeiros**... ↗



154 milhões de EUR foram investidos em nove fundos de *private equity* diferentes.

441 milhões de EUR destinaram-se a assinaturas no setor financeiro.

219 milhões de EUR deste montante beneficiaram as PME através de linhas de crédito.


68 milhões de EUR foram reservados a instrumentos de microfinanciamento.





Em 2015, o BEI investiu **936 milhões** de EUR
em 34 projetos diferentes realizados em 15 países ACP
e seis agrupamentos regionais.

O Banco investiu mais **150 milhões** de
EUR na República da África do Sul.



438 milhões de EUR destinaram-se a nove
projetos de infraestruturas diferentes.

57 milhões de EUR foram investidos
em empresas.

60 milhões de EUR correspondem
a afetações do Pacote de Financiamento de
Elevado Impacto.

... e **resultados esperados** ↗

As linhas de crédito a favor das PME e *mid-caps* nos países ACP e na África do Sul deverão dar origem a **1 901 empréstimos**, no **montante médio de 209 890 EUR**.

90 814 postos de trabalho deverão ser preservados.

As operações de participação no capital deverão criar **10 500 postos de trabalho** nas empresas beneficiárias do investimento.

119 736 famílias terão ligação à Internet de alta velocidade.





Nove diferentes operações de microfinanciamento ao abrigo de três instrumentos de financiamento, repartidas por diversos países na região ACP, deverão conceder **1 782 000 empréstimos** a beneficiários finais, **66%** dos quais serão mulheres. Estes empréstimos irão preservar **1 611 734** postos de trabalho. **O montante médio dos empréstimos será de 809 EUR.**

343 032 famílias terão acesso à água potável.

296 800 famílias e empresas serão ligadas à rede elétrica.

Os ODS como fio condutor

O BEI tem como prioridades nos países ACP **o desenvolvimento do setor privado e as infraestruturas básicas**. Em consonância com a «Agenda para a Mudança» da UE, o BEI acredita que as pequenas empresas são essenciais ao **desenvolvimento sustentável das economias emergentes**.

O BEI apoia os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) e identifica **sinergias específicas entre muitos deles na região ACP**. Os objetivos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 13 têm relevância direta para a região. Mas o Banco apoia obviamente todos os objetivos.



Pontes mais seguras

na Papua-Nova Guiné



Um empréstimo de **58 milhões de EUR** concedido ao Governo da Papua-Nova Guiné apoiará a modernização completa das redes de transporte do país.

Este projeto visa especificamente a substituição de **27 pontes de aço** nas zonas rurais por pontes permanentes de duas vias, beneficiando potencialmente **400 000 pessoas**, na medida em que garante a segurança das redes de transporte e aumenta a resistência às alterações climáticas e à atividade sísmica registada naquela região.

Trata-se da primeira operação do Banco na Papua-Nova Guiné desde 1995.





Comunicações essenciais em Angola



A infraestrutura de telecomunicações é fundamental para o desenvolvimento económico e, por isso, o BEI investiu **20 milhões de EUR** para apoiar a TVCabo no seu projeto de instalação de redes de fibra ótica em Angola.

Estas novas redes irão ligar **83 000 famílias, empresas e instituições** à banda larga de alta velocidade.

Este projeto beneficiará não só o setor privado, mas também os serviços sociais, uma vez que as instituições na área da educação, dos cuidados de saúde e dos serviços à comunidade poderão também tirar proveito da conectividade de alta velocidade.



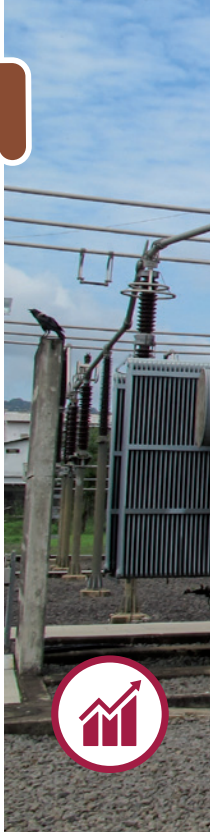


Modernização das redes elétricas

na Costa do Marfim

No âmbito da sua primeira operação no setor público da Costa do Marfim em quase duas décadas, o BEI irá investir **118 milhões de EUR** num programa abrangente e multifásico de modernização das redes de distribuição de eletricidade do país, a ser realizado pela CI Energies.

O projeto inclui aproximadamente **224 000 novas ligações** em Bouaké, San Pedro e na capital, Abidjã. Novas instalações de distribuição e controlo contribuirão para uma maior fiabilidade e eficácia do abastecimento e substituirão as atuais que estão em vias de obsolescência.





Reforço da capacidade de produção de energia da África Ocidental



A África Ocidental possui um enorme potencial de energia verde, que está ainda por explorar, mas carece das redes de distribuição necessárias para o rentabilizar. A Organização para a Valorização do Rio Gâmbia (OMVG) pretende solucionar este problema.

O BEI investiu **85 milhões de EUR** na construção de uma **rede de transporte de alta tensão com 925 km** de extensão, que irá ligar as redes elétricas dos quatro países membros da OMVG, nomeadamente a Gâmbia, o Senegal, a Guiné e a Guiné-Bissau, e ajudará a fornecer energia limpa a milhões de pessoas na África Ocidental.





Melhoria dos serviços de abastecimento de água nas cidades da Etiópia



O Plano de Crescimento e Transformação da Etiópia visa alterar profundamente o país ao longo das próximas décadas, e a rede de abastecimento de água faz parte integrante desta reforma ambiciosa da economia etíope.

O BEI investiu **40 milhões de EUR** num programa que garante o abastecimento de água potável segura e limpa nas pequenas e médias cidades da Etiópia. O programa inclui uma componente de assistência técnica, que ajudará a reforçar as capacidades das autoridades locais no setor da água, e permitirá ligar cerca de **120 000 famílias** a modernas infraestruturas de água, águas residuais e saneamento.





Colmatar lacunas de financiamento nas Caraíbas e no Pacífico



O Banco investiu **40 milhões de EUR** na Facilidade de Investimento de Elevado Impacto nas Caraíbas e no Pacífico (CPIFF), a primeira operação deste tipo realizada com dotações do PFEI nestas regiões.

Os empréstimos concedidos através dos intermediários financeiros destinam-se aos seguintes grupos: MPME, incluindo trabalhadores por conta própria, famílias de baixos rendimentos e organizações comunitárias, entre as quais associações sem fins lucrativos e cooperativas cujos membros partilham interesses comuns. Poderão ser pequenos agricultores, por exemplo, ou pessoas do mesmo sexo, ou ainda um grupo de representantes da mesma aldeia.





Ação climática:

é tempo de agir



Enquanto instituição, o BEI tem vindo a evoluir no sentido de dar resposta às necessidades das pessoas em todo o mundo, fazendo tudo o que está ao seu alcance para resolver os problemas que enfrentam. O BEI comprometeu-se a aumentar o investimento em ação climática no exterior da UE para **35 % do volume total de financiamento**.

Nos países ACP, já está a ser constituída uma reserva de projetos adequados para cumprir este objetivo. Os Estados-Membros da UE apelaram ao Banco para que investisse mais nas regiões ACP. O BEI está a responder a esse apelo, dando continuidade às suas operações tradicionais, tais como linhas de crédito e investimento em infraestruturas, mas criando também novos instrumentos e procurando ativamente colaborar com mais parceiros, que possam contribuir com os seus conhecimentos especializados para iniciativas de grande qualidade.







**Banco
Europeu de
Investimento**

o banco da UE

Balcão de Informações

☎ +352 4379-22000

✉ +352 4379-62000

✉ info@bei.org

Banco Europeu de Investimento

98-100 boulevard Konrad Adenauer

L-2950 Luxembourg

www.bei.org/acp



© EIB 03/2016 print: QH-04-16-217-PT-C ISBN 978-92-861-2691-8
digital: QH-04-16-217-PT-N ISBN 978-92-861-2696-3

doi:10.2867/106013
doi:10.2867/98771

© EIB GraphicTeam © Cabéolicas S.A.